RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

INSTAGRAM COMO MEDIACIÓN SOCIOTECNOLÓGICA PARA AMPLIAR LA PARTICIPACIÓN PARENTAL EN INVESTIGACIÓN SOBRE CRIANZA Y CORRESPONSABILIDAD

Francisca Marquez-Doren (fmarquez@uc.cl)

Camila Lucchini-Raies (clucchin@uc.cl)

Patricia Manns (pmanns@uc.cl)

Rosario Figuero Beas (rosbefi@uc.cl)

Catalina Bozo-Araya (ccbozo@uc.cl)

Instagram como mediação sociotecnológica para ampliar a participação parental em pesquisas sobre parentalidade e corresponsabilidade

Resumo

Introdução: O uso de redes sociais em pesquisas em saúde tem emergido como uma estratégia inovadora para ampliar o acesso, a participação e o recrutamento de participantes. Em estudos sobre parentalidade e corresponsabilidade parental, as plataformas digitais favorecem a aproximação de mães e pais que frequentemente enfrentam barreiras para participar de pesquisas presenciais. Entretanto, ainda são escassas as evidências latino-americanas sobre seu uso como mediação sociotecnológica em pesquisas de enfermagem familiar e comunitária.

Objetivo: Descrever a experiência de utilização do Instagram como mediação sociotecnológica para ampliar oportunidades de participação no projeto PAREZ sobre parentalidade e corresponsabilidade parental.

Descrição da experiência: O projeto PAREZ busca compreender experiências de corresponsabilidade parental e parentalidade em contexto pós-pandêmico. Para o recrutamento, foi criado o perfil no Instagram @parez_crianza_corresponsable, complementado por instrumentos on-line. A estratégia incluiu publicações informativas, reels, stories interativos e convites para responder questionários e participar de entrevistas em profundidade. Os conteúdos utilizaram recursos visuais e narrativas digitais alinhados às formas de comunicação predominantes entre adultos jovens e de meia-idade.

Durante a implementação, o perfil alcançou 7.289 visualizações e 2.566 contas, sendo 64,2% das visualizações provenientes de pessoas que não seguiam o perfil. Os reels voltados à participação paterna registraram entre 1.995 e 2.866 visualizações e elevados níveis de interação. O público alcançado concentrou-se entre 25 e 44 anos, faixa etária compatível com a população-alvo do estudo. Os resultados preliminares incluem 298 registros válidos, correspondentes a 243 mães e 55 pais, além de 19 entrevistas em profundidade.

Conclusão: O Instagram demonstrou potencial como mediação sociotecnológica para fortalecer pesquisas em enfermagem familiar e comunitária, ampliando o acesso, a flexibilidade e a participação parental. Os achados reforçam a importância de utilizar linguagens visuais e estratégias comunicacionais alinhadas às dinâmicas culturais das audiências digitais contemporâneas.

Palavras-chave: Mídias Sociais; Parentalidade; Pesquisa Participativa Baseada na Comunidade

Instagram como mediación sociotecnológica para ampliar la participación parental en investigación sobre crianza y corresponsabilidad

Resumen:

Introducción: El uso de redes sociales en investigación en salud ha emergido como una estrategia innovadora para ampliar el acceso, la participación y el reclutamiento de participantes. En estudios sobre parentalidad y corresponsabilidad, las plataformas digitales facilitan el acercamiento a madres y padres que habitualmente enfrentan barreras para participar en investigaciones presenciales. Sin embargo, existe limitada evidencia latinoamericana sobre su uso como mediación sociotecnológica en investigación en enfermería familiar y comunitaria.

Objetivo: Describir la experiencia de utilización de Instagram como mediación sociotecnológica para ampliar oportunidades de participación en el proyecto PAREZ sobre crianza y corresponsabilidad parental.

Desarrollo de la experiencia: El proyecto PAREZ busca comprender experiencias de corresponsabilidad parental y crianza en un contexto postpandémico. Como parte del proceso de reclutamiento, se creó el perfil de Instagram @parez_crianza_corresponsable, complementado con instrumentos en línea. La estrategia incluyó publicaciones informativas, reels, historias interactivas e invitaciones para responder encuestas y participar en entrevistas en profundidad. Los contenidos utilizaron recursos visuales y narrativas acordes con las formas de comunicación predominantes entre personas jóvenes y adultas.

Durante la implementación, el perfil alcanzó 7.289 visualizaciones y 2.566 cuentas, de las cuales el 64,2% correspondieron a personas no seguidoras. Los reels dirigidos a promover la participación paterna registraron entre 1.995 y 2.866 visualizaciones y altos niveles de interacción. El público alcanzado se concentró entre los 25 y 44 años, rango etario coherente con la población objetivo. Los resultados preliminares incluyen 298 registros válidos (243 madres y 55 padres), además de 19 entrevistas en profundidad.

Conclusión: Instagram demostró potencial como mediación sociotecnológica para fortalecer la investigación en enfermería familiar y comunitaria, ampliando el acceso, la flexibilidad y la participación parental. Los hallazgos destacan la importancia de incorporar estrategias comunicacionales y lenguajes visuales alineados con las dinámicas culturales de las audiencias digitales contemporáneas.

Palabras clave: Social Media; Parenting; Community-Based Participatory Research

Instagram as a sociotechnological mediation to expand parental participation in research on parenting and co-responsibility

Abstract

Introduction: Social media has emerged as an innovative strategy to expand access, participation, and participant recruitment in health research. In studies on parenting and parental co-responsibility, digital platforms facilitate engagement with mothers and fathers who often face barriers to participation in face-to-face research. However, evidence from Latin America on the use of social media as a sociotechnological mediation in family and community nursing research remains limited.

Objective: To describe the experience of using Instagram as a sociotechnological mediation to expand participation opportunities in the PAREZ project on parenting and parental co-responsibility.

Experience Description: The PAREZ project is a funded study that explores experiences of parental co-responsibility and parenting in a post-pandemic context. To support recruitment, an Instagram profile (@parez_crianza_corresponsable) was created and complemented with online data collection instruments. The strategy included informational posts, reels, interactive stories, and invitations to complete surveys and participate in in-depth interviews. Content was designed using visual resources and digital narratives aligned with communication styles commonly used by young and middle-aged adults. During implementation, the profile generated 7,289 views and reached 2,566 accounts, with 64.2% of views coming from non-followers. Reels promoting fathers' participation generated between 1,995 and 2,866 views and high levels of engagement. Most users reached were 25–44 years old, consistent with the study's target population. Preliminary findings include 298 valid participant records (243 mothers and 55 fathers) and 19 in-depth interviews.

Conclusion: Instagram proved to be a valuable sociotechnological mediation for strengthening family and community nursing research by expanding access,

increasing flexibility, and promoting parental participation. These findings underscore the importance of adopting visual and communication strategies that align with the cultural and generational characteristics of contemporary digital audiences.

Keywords: Social Media; Parenting; Community-Based Participatory Research

Palavras-chave: social media; parenting; community-based participatory research.